



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Dentista PM Estagiário	
Questão 01	
<p>O candidato precisa citar o diagnóstico (nome) completo da doença: PERIODONTITE ESTÁGIO 3 GRAU B GENERALIZADA.</p> <p>O candidato precisa responder corretamente a todos os componentes do diagnóstico para receber os 2 pontos. Errar 1 dos itens que compõem o diagnóstico (nome da doença: periodontite; estágio: 3; grau: B; extensão: generalizada) leva a um diagnóstico incorreto, zerando este item da questão. Da mesma forma, não incluir algum dos itens que compõem o diagnóstico leva a um diagnóstico incorreto, incorrendo em nota zero neste item da questão.</p>	2.00
<p>O estágio da doença se baseia na severidade e complexidade de manejo da mesma.</p> <p>Desta forma, o candidato deve dizer que chegou ao diagnóstico de estágio 3 porque o paciente apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none">- O maior nível de inserção interproximal maior ou igual a 5mm (no exemplo dado, é 8mm);- A perda óssea identificada radiograficamente atingindo o terço médio ou apical da raiz (no caso apresentado, terço médio);- Perda de até 4 dentes em razão da periodontite (neste caso os 4 incisivos inferiores). Os 3ºs molares não contam pois não foram perdidos por periodontite.- Profundidades de sondagem maiores ou iguais a 6mm- Envolvimento de furca grau II. <p>Todos esses parâmetros associados são os elementos que definem o estágio do caso.</p> <p>O ponto-chave, INDISPENSÁVEL, que deve ser explicitado para diferenciar o estágio 3 do estágio 4 é o número de dentes perdidos por progressão da periodontite.</p> <p>Espera-se que o candidato exponha todos esses parâmetros para atingir a pontuação máxima na questão.</p>	3.00
<p>O grau da doença pode ser definido por critérios primários, que podem ser evidências diretas ou indiretas da progressão da doença. No caso apresentado, como não há exames prévios, o grau deve ser definido com base em evidências indiretas (proporção entre a porcentagem de perda óssea no pior dente dividido pela idade do paciente; fenótipo do caso).</p> <p>Responder corretamente que o grau foi determinado pelas EVIDÊNCIAS INDIRETAS.</p> <p>Após isso, deve ser avaliado se há algum modificador do grau (fatores relacionados com tabagismo e diabetes).</p> <p>No caso apresentado, o paciente:</p> <ul style="list-style-type: none">- apresenta a pior perda óssea no canino (sem que a proporção entre a porcentagem de perda óssea no pior dente dividido pela idade do paciente seja >1, uma vez que a perda radiográfica atinge terço médio e a divisão de 50 a 59 por 73 daria dentro do valor indicativo de grau B);- tem fenótipo compatível com grau B pois tem bastante agente etiológico e fatores retentivos, além de ser idoso (73 anos) que nunca recebeu tratamento periodontal, o que permitiu a doença progredir sem intervenção;. <p>Quando avaliados os modificadores de grau, o paciente não é diabético e é fumante leve, o que não seria suficiente para modificar o grau da doença, elevando-o.</p> <p>Logo, o diagnóstico é grau B.</p>	3.00
<p>A doença é classificada como generalizada, uma vez que há perda de inserção em todos os dentes, o que pode ser identificado no texto quando diz que o nível de inserção clínico varia de 4 a 8mm em todos os dentes. Uma vez que perda de inserção em 30% ou mais dos dentes já caracteriza doença generalizada, o candidato deve usar esse argumento. Explicando que são acometidos todos os dentes, ou 30% ou mais dos dentes, obtém a pontuação completa. Não respondendo com esses termos, zera a questão.</p>	2.00
Valor máximo da Questão 01	10



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO GERAL-CMDO G / DIRETORIA DE PESSOAL-DP
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº DP-2/321/22



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Farmacêutico PM Estagiário	
Questão 01	
USO TERAPEUTICO : DESCRIÇÃO DETALHADA DO USO TERAPEUTICO	5.00
EFEITOS ADVERSOS: EXPLICAÇÃO DETALHADA DO EFEITO ADVERSO RELATADO.	5.00
Valor máximo da Questão 01	10



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Médico PM Estagiário	
Questão 01	
Diagnóstico correto: anemia falciforme ou hemoglobinopatia S	1.00
Quadro algico osteomuscular: crise vasclusiva	1.00
Complicações oftálmicas: hemorragia, neovascularização e descolamento da retina	1.00
Complicações osteomusculares: necrose asséptica da cabeça do fêmur ou úmero	1.00
Complicações renais: necrose papilar aguda	1.00
Complicações esplênicas: sequestro esplênico	1.00
Tratamento: hidratação vigorosa	1.00
Tratamento: controle da infecção	1.00
Tratamento: hidroxureia	1.00
Indicação para transfusão de sangue (Não)	1.00
Valor máximo da Questão 01	10



ESPELHOS DA PROVA DISCURSIVA

2º Tenente Veterinário PM Estagiário

Questão 01

Citar os critérios dentre os exemplos abaixo:

- Modo de transmissão: é como o agente biológico parte da fonte de exposição e chega até o hospedeiro. Por exemplo: pode ser via respiratória, pode ser por contato com mucosas, pode ser via digestiva. Conhecer esse modo de transmissão permite a aplicação de medidas mais específicas que visem conter a disseminação desse agente no local.
- Estabilidade: capacidade do agente biológico de se manter vivo e com potencial infeccioso no ambiente. Por exemplo: resistência do agente à luz, à temperatura, à umidade, à radiação etc. Quanto maior a capacidade do agente de resistir a condições adversas e se manter estável, maior é o risco.
- Concentração e volume: quantidade de agentes biológicos presentes em um determinado volume. Quanto maior a concentração, maior o risco. Ao mesmo tempo, quando se lida com grandes volumes, também há um risco aumentado.
- Disponibilidade de medidas profiláticas eficazes: se já existem medidas preventivas contra aquele agente biológico, como vacinação, antisseros, agentes antimicrobianos, quarentena e outras medidas sanitárias eficazes, o risco é menor.
- Disponibilidade de tratamento eficaz: se existem tratamentos capazes de promover a cura clínica da doença causada pelo agente, ou conter o agravamento dos sintomas, o risco é reduzido. Inclui vacinas (pós-exposição), soros, fármacos terapêuticos específicos.
- Dose infectante: número mínimo de agentes biológicos necessários para se causar a doença. Quanto menor o número, maior será o risco.
- Manipulação do agente biológico: a manipulação pode potencializar o risco. Procedimentos como multiplicação, liofilização, centrifugação etc. Quanto maior o tempo que passa fazendo a manipulação do agente, também aumenta o risco.
- Eliminação do agente biológico: saber por onde o agente é eliminado/ secretado por organismos infectados. Também permite medidas especiais de contenção do agente.
- Virulência: o quão eficiente é um agente biológico em se aderir, invadir, se multiplicar, se disseminar no hospedeiro. Quando maior a virulência, maior o risco.

5.00

Explicação adequada para os itens citados.

5.00

Valor máximo da Questão 01

10